

**Promoção de saúde bucal e bem estar para pacientes pediátricos em ambiente
hospitalar: relato de experiência**

**Promotion of oral health and well-being for pediatric patients in a hospital setting:
experience report**

**Promoción de la salud oral y el bienestar de pacientes pediátricos en un entorno
hospitalario: informe de experiência**

Recebido: 26/05/2020 | Revisado: 27/05/2020 | Aceito: 29/05/2020 | Publicado: 16/06/2020

Filipe de Oliveira Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6652-3101>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: filipelimaoliveirava@outlook.com

Rafaella Bandeira de Melo Souza Cavalcanti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8765-2447>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: rafaella.bm@hotmail.com

Olga Batista Cipriano

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4274-0037>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: olgacipriano2009@hotmail.com

Amanda Alves de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3474-2726>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: amandaoliveiraalves3@gmail.com

Daniela Lima Cristino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8170-1241>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: crislima.dani@hotmail.com

Lucas Linhares Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6626-4824>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: lucasilinharesg@hotmail.com

Iolanda Alves de Oliveira Dantas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9500-7605>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: alvesiolanda19@gmail.com

Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0753-553X>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: rachelperio@gmail.com

Fátima Roneiva Alves Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9107-3261>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: fatimaroneiva.alvesfonseca@gmail.com

Maria Carolina Bandeira Macena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1475-6012>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: lcbandeira79@hotmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos integrantes do programa de extensão universitária intitulado “Heróis do Sorriso” que faz parte do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), durante a realização de ações com pacientes infantis e o impacto disso nesse contexto. As atividades foram desenvolvidas com crianças e adolescentes de 1 a 15 anos e seus acompanhantes que frequentaram no turno da manhã e da tarde o Hospital Infantil Noaldo Leite localizado na cidade de Patos – PB durante o ano de 2018. Um dos objetivos do projeto foi minimizar o impacto do processo de hospitalização através de atividades lúdicas, possibilitando uma estratégia da criança e do seu cuidador enfrentar com menos pesar a situação hospitalar, promovendo diminuição dos desconfortos que acometem a criança. O trabalho também proporcionou aos voluntários e pais a oportunidade de vivenciar aspectos da relação profissional-paciente-familiares possibilitando o desenvolvimento da sensibilidade e crescimento pessoal em prol de melhorar a qualidade de assistência à criança.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Hospitalização; Higiene bucal; Humanização da assistência.

Abstract

This article aims to report the experience of academic members of the university extension program entitled Heroes of the Smile that is part of the Dentistry course at the Federal University of Campina Grande (UFCG), during the performance of actions with infant patients and the impact of this in this context. The activities were developed with children and teenagers from 1 to 15 years old and their companions who attended the Noaldo Leite Children's Hospital in the city of Patos - PB during the morning and afternoon shift during 2018. One of the objectives of the project was to minimize the impact the hospitalization process through playful activities, enabling a strategy for the child and its caregiver to face the hospital situation with less weight, promoting a reduction in the discomforts that affect the child. The work also provided volunteers and parents with the opportunity to experience aspects of the professional-patient-family relationship, enabling the development of sensitivity and personal growth in order to improve the quality of child care.

Keywords: Health Promotion; Hospitalization; Oral hygiene; Humanization of assistance.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo informar la experiencia de los miembros académicos del programa de extensión universitaria titulado Héroes del Sonrisa que forma parte del curso de Odontología en la Universidad Federal de Campina Grande (UFCG), durante la realización de acciones con pacientes infantiles y el impacto de esto en este contexto. Las actividades se desarrollaron con niños y adolescentes de 1 a 15 años y sus compañeros que asistieron a los turnos de mañana y tarde en el Hospital Infantil Noaldo Leite ubicado en la ciudad de Patos - PB durante el año 2018. Uno de los objetivos del proyecto era minimizar el impacto del proceso de hospitalización a través de actividades lúdicas, que permite una estrategia para que el niño y su cuidador enfrenten la situación del hospital con menos peso, promoviendo una reducción de las molestias que afectan al niño. El trabajo también brindó a voluntarios y padres la oportunidad de experimentar aspectos de la relación profesional-paciente-familia, permitiendo el desarrollo de la sensibilidad y el crecimiento personal para mejorar la calidad del cuidado infantil.

Palabras clave: Promoción de la salud; Hospitalización; Higiene bucal; Humanización de la atención.

1. Introdução

Sabe-se que a cura de algumas enfermidades pode somente ser alcançada por meio de tratamento em ambiente hospitalar, porém tais procedimentos apresentam para as crianças um caráter doloroso, invasivo e ameaçador, podendo acarretar prejuízo físico, psíquico e intelectual (Parcianello & Felin, 2008).

Os principais fatores relacionados ao estresse infantil durante o processo de hospitalização são: estranhamento do ambiente, falta de recreação ao longo dos dias e finais de semana, restrição ao leito, perda da privacidade, ruptura da identidade, ausência de familiares e a falta de explicação por parte dos profissionais da saúde quando da realização de determinados procedimentos (Monteiro, 2007).

Além disso, segundo Ballestreri, Santo, Freddo e Lucietto (2016), outras implicações relacionadas à mudança de rotina, alterações na dieta alimentar, mudanças dos hábitos de higiene oral, menor produção de saliva e conseqüente deficiência no processo de limpeza dos dentes agregam ao paciente pediátrico hospitalizado permanente desequilíbrio entre saúde e doença, fazendo com que seja necessário medidas que estimulem a manutenção dos hábitos de higiene bucal, seja por meio da orientação do acompanhante, interação com o paciente e/ou integração da equipe de assistência.

Visando minimizar o impacto do processo de hospitalização é encontrado, em atividades lúdicas, uma estratégia da criança e o seu cuidador enfrentar com menos pesar o momento, promovendo diminuição dos desconfortos que acometem a criança, bem como aumento do seu bem-estar no ambiente hospitalar (Vasconcelos et al., 2017).

Nessa perspectiva, o desenvolvimento de atividades extramuros de promoção de saúde bucal e geral para crianças hospitalizadas obtém como resultados a melhor percepção do paciente como ser holístico pelos acadêmicos, assim como proporciona ao aluno de odontologia vivenciar experiências diferentes e enriquecedoras do ponto de vista da formação humana e profissional, além de conferir ao binômio paciente/acompanhante atenção global à saúde, conforme preconiza um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), a integralidade (Medeiros Junior, Alves, Nunes & Costa, 2005).

Uma das atividades extramuros desenvolvidas no município de Patos-Paraíba é o programa “Heróis do Sorriso”, que é vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) da UFCG e conta com três eixos de atuação, sendo eles: “Eixo ONG”, “Eixo clínica” e “Eixo hospital”, abrangendo as instituições: ONG Operação resgate, Clínica Escola de Odontologia da UFCG e Hospital Infantil Noaldo Leite, respectivamente.

A extensão teve início com atividades somente no hospital infantil, há cerca de sete anos, e posteriormente se expandiu para as demais instituições atualmente vinculadas. Conta

com a colaboração de professores e graduandos do curso de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, a partir do segundo período do curso. A organização dos participantes é feita pela distribuição de 7 integrantes em cada eixo, sendo: 1 professor (a) coordenador (a), 1 aluno bolsista e 5 alunos voluntários, os quais realizam visitas semanais ao local correspondido, além de ações comunitárias em datas comemorativas.

Os interessados passam por processo seletivo e uma vez compondo a equipe são incumbidos de planejar e elaborar palestras educativas, peças teatrais, oficinas de pintura, dinâmicas, jogos e brincadeiras interativas que abordem temas como, por exemplo, hábitos de higiene oral, alimentação saudável, dentição e sua cronologia, hábitos deletérios e traumatismo dentário.

Levando em consideração a maior debilidade e a diversidade de idade (01-15 anos) do público encontrado nas enfermarias do Hospital Infantil Noaldo Leite, as atividades desenvolvidas são adequadas, de modo que não necessitem muita movimentação física dos participantes, e diversificadas, para que incluam todas as faixas etárias, assim como os acompanhantes responsáveis pelas crianças.

O programa ainda possui uma conta nas redes sociais onde são publicadas fotos de todas as ações e também de eventos especiais como o dia das Crianças e o Natal dos Heróis. Essa serve também como meio de informação sobre o projeto e estabelecimento de parcerias para doações.

O Hospital Infantil Noaldo Leite, por sua vez, é o local onde são realizadas as ações do eixo de mesmo nome. Foi inaugurado em meados de 1986, está vinculado à rede estadual de prestação de saúde e localiza-se na Rua Hildo Menezes, s/n, no Bairro Juá Doce do município de Patos- PB.

É o único hospital pediátrico do sertão paraibano, referenciado por mais de 40 cidades polarizadas por Patos, possuindo demanda diária de média de 300 atendimentos. Suas instalações são compostas por mais de 60 leitos pediátricos distribuídos em 5 enfermarias clínicas, 1 isolamento clínico, 1 enfermaria cirúrgica e 6 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica, sendo um com isolamento e um bloco cirúrgico com uma sala operatória. Apresenta também uma sala de recreação equipada de brinquedos, materiais didáticos e áudio visuais. De modo a demonstrar com isso, a importância e a referência do Hospital Infantil Noaldo Leite no atendimento às crianças do município de Patos e regiões circunjacentes.

Assim, o presente trabalho visa relatar a experiência acadêmica vivenciada por intermédio do programa de extensão intitulado “Heróis do Sorriso”, oferecido pelo curso de

Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Patos - Paraíba, que promoveu ações de saúde voltadas, principalmente, ao público infantil do Hospital Infantil Noaldo Leite, localizado na cidade de Patos-PB, com o objetivo de oferecer aos pacientes e seus respectivos responsáveis uma estratégia divertida e diferenciada de minimizar as tensões decorrentes da passagem pelas dependências hospitalares e contribuir com a formulação do pensamento de que a saúde, como um todo, está atrelada aos cuidados orais. Bem como, proporcionar ao estudante de odontologia aprendizado complementar na formação de profissionais capazes de desenvolver estratégias para melhor atender as necessidades de cada paciente nos mais variados setores de atenção à saúde.

2. Metodologia

O trabalho em questão trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, o qual aborda a vivência do Programa de Extensão “Heróis do Sorriso” no Hospital Infantil Noaldo Leite, referente às práticas desenvolvidas no ano de 2018 pelos integrantes (Pereira, et al., 2018).

Após integração no programa foi realizada a ambientalização da equipe no hospital infantil com o reconhecimento das instalações, protocolos, dinâmica do funcionamento da instituição e determinação e planejamento da programação da vigência. As atividades propostas englobaram brincadeiras, pinturas, jogos e atividades lúdicas focadas, principalmente, na importância da saúde oral e tiveram como maior desafio a adaptação para realização com crianças e adolescentes em condições limitantes (Imagem 1). É importante ressaltar que todas as imagens aqui presentes contendo a presença de menores de idade contaram com a autorização dos responsáveis pelas mesmas para divulgação.

Imagem 1 - Desenho para conscientização da importância da escovação no combate à cárie dental para criança.



Fonte: Autores, 2018.

Desse modo, foram tomadas como medidas a confecção de material adaptado pelos estudantes, preferencialmente compostos por macro modelos, caixas de curiosidades, painéis ilustrativos e jogos com balões, visando, com isso, chamar atenção das crianças e encorajar a participação das mesmas sem que saíssem do leito para brincar (Imagem 2). Além disso, foram elaboradas oficinas de pintura e oferecidas pinturas nas mãos, ao invés das de rosto, peças participativas, histórias contadas e truques de magia (Imagem 3).

Imagem 2 - Instruções para uso correto do fio dental para criança internada.



Fonte: Autores, 2018.

Imagem 3 - Pintura nas mãos da criança como forma de interação inicial.



Fonte: Autores, 2018.

No decorrer das ações foi observado também o impacto das mesmas sobre os pais e demais acompanhantes, atentado a forma com a qual recepcionavam o grupo, a participação, as histórias compartilhadas, as suas dúvidas e anseios e o ponto de vista desses responsáveis sobre a importância desse programa.

4. Relato de Experiência

No decorrer das semanas de projeto foram escolhidos pontos para serem trabalhados com as crianças. Esses temas deveriam abordar a saúde bucal e promover interesse e curiosidade, sem que isso gerasse desconforto, até porque o intuito do projeto é justamente ensinar e desconstruir os pacientes internados. Dentre essas temáticas pode-se enumerar: higiene bucal, traumatismo dentário, alimentação e saúde bucal, cronologia da erupção dentária, bons e maus hábitos e a profissão do cirurgião-dentista; buscando não só instigar a criança à aprendizagem, como também desmistificar medos e dúvidas.

O primeiro desafio encontrado foi planejar dinâmicas e materiais levando em conta as limitações dessas crianças. A dor, a angústia, a falta de apetite, a insônia, o cansaço e a impossibilidade de realizar muitos movimentos devem ser sempre levados em conta, logo, as atividades demonstrativas, que não requeriam muito esforço, geralmente eram as mais aceitas por esses pacientes. Além disso, foi de fundamental importância saber que especialmente

dentro de um hospital, sempre temos que lidar com situações inesperadas, tendo em vista a situação de vulnerabilidade das crianças ali presentes, devendo, portanto, serem tratadas de maneira especial e única.

Na tentativa de superar as dificuldades encontradas e fazer com que todas as crianças pudessem participar das ações e sentirem-se incluídas nas brincadeiras desenvolvidas, ganharam destaque as atividades de pintura na pele, peças e coreografias sobre orientações de higiene, mágicas, dinâmicas sobre escovação, brincadeiras com balões, a história da fada do dente e muita conversa (Imagem 4).

Imagem 4 - Voluntários do projeto desenvolvendo atividade de orientação de higiene bucal em forma de música.



Fonte: Autores, 2018.

A equipe buscou apresentar a cada semana atividades diferentes, assim, foi necessário usar a criatividade para a confecção de uma variedade de materiais contemplando os mais diversos assuntos, tais como cartazes explicativos, imagens da dentição onde era possível desenhar as bactérias e remover (apagar) com a escova, desenhos ilustrativos sobre a evolução da cárie e doença periodontal, macromodelos para ensinar sobre o uso do fio dental e escovação, capas de super-heróis com o símbolo do programa, materiais para encenações, dentre outros (Imagem 5).

Imagem 5 - Demonstração em macromodelos de como deve ser realizada a escovação e a utilização do fio dental.



Fonte: Autores, 2018.

Tais experiências são transformadoras para quem as recebe e principalmente para quem as executa, pois realçam o lado humano do profissional e ensinam, na prática, a lidar com o diferente e com todos os tipos de fragilidade, nos ajudando a compreender e a superar as adversidades, dando lugar à improvisação (Imagem 6).

Imagem 6 - O olhar do lúdico e a adaptação das atividades advindas das dificuldades encontradas como a dificuldade de locomoção e idade da paciente.



Fonte: Autores, 2018.

Dessa forma, ao visualizar e materializar o lúdico tivemos uma nova perspectiva diante de dificuldades, fazendo com que muitas vezes o que se tornaria uma limitação transformar-se em uma relação de segurança e vínculo com o paciente (Imagem 7).

Imagem 7 – Registro de um dia de promoção de saúde e brincadeiras no Hospital Infantil Noaldo Leite.



Fonte: Autores, 2018.

“Eu fico com a pureza da resposta das crianças”. O trecho citado por Gonzaguinha reflete o sentimento deixado ao vivenciar esse programa (Imagem 8). Essa experiência tem fundamental influência na formação de profissionais mais sensibilizados e com uma visão mais humanitária, características essas adquiridas através de cada ação desenvolvida e detalhadamente pensada para proporcionar além da educação em saúde bucal, um momento de lazer onde o choro dá lugar a sorrisos, a picada da agulha é esquecida, o soro no braço não é mais tão incômodo e a dor da uma trégua para alegria que vem estampada em formas de sorrisos.

Imagem 8 - Extensionistas durante ação em comemoração ao Dia das Crianças.



Ainda convém lembrar que muitas vezes, o olhar, o toque, a palavra, integrados aos procedimentos necessários no cuidado à criança são elementos relacionados à recuperação da sua saúde. Portanto, constatou-se que o “Heróis do Sorriso” propiciou aos acadêmicos de odontologia uma nova forma de trabalhar educação em saúde bucal, a partir das práticas realizadas com as crianças, no sentido de vislumbrar caminhos e cenários de atuação capazes de renovar o exercício do processo educativo em saúde, tendo em vista a superação de práticas pontuais e lineares de cuidado.

4. Discussão

Para Nascimento et al. (2020) e Zocratto, Lopes, Costa, Viana e Camargos (2019) afirmam que a extensão universitária tem grande valor para os graduandos, a medida que propicia uma formação profissional completa, que permite a ampliação do processo educativo, cultural e científico, estruturando, juntamente com o ensino e a pesquisa, o processo de construção do conhecimento.

Complementar a isso, as experiências adquiridas fora do ambiente acadêmico oferecem aos alunos uma ampla reflexão sobre questões éticas, trato solidário, caráter, cidadania e responsabilidade social, possibilitando o desenvolvimento de habilidades, como saber observar e ouvir, refletir para compreender, intervir em benefício da coletividade, além da construção de uma via de mão dupla, na qual a universidade não só leva conhecimento à comunidade como também aprende com os saberes populares, sendo, dessa maneira, provedora e otimizadora de conhecimentos (Zocratto et al., 2019).

Corroborando com os autores, estão os relatos dos extensionistas, que afirmam que participar do Programa Heróis do Sorriso e em especial do eixo hospitalar os trouxe grandes aprendizados, dentre os quais, a valorização da saúde e da vida e o desenvolvimento de características como a crítica, a reflexão e a improvisação.

Em relação ao benefício das crianças hospitalizadas, pode-se inferir que a extensão auxilia no enfrentamento do processo saúde-doença, assim como no desenvolvimento integral desses pacientes, além de contemplar um dos pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde – SUS, a humanização (Soares et al., 2017).

É inegável que a internação hospitalar, seja ela temporária ou permanente, modifica de forma brusca a rotina da criança e de sua família, podendo afetar o desenvolvimento físico, mental e social (Soares et al., 2017). Diante dessa brusca ruptura com a estrutura cotidiana e da situação de vulnerabilidade em que se encontra, passando muitas vezes por procedimentos invasivos, dolorosos e traumatizantes, a criança começa a apresentar sensações de medo,

culpa, angústia, dor e sofrimento, sendo assim necessário algo que amenize tais sentimentos (Vasconcellos & Cunha, 2018).

Nesse ponto se comprova a importância da extensão universitária para a comunidade, ao passo que leva para aqueles que mais precisam um pouco da sua disposição e solidariedade, sendo então, fundamental para o desenvolvimento socioemocional, comunicativo e cognitivo dessas crianças hospitalizadas, pois, através de brincadeiras educativas se potencializa a capacidade da criança em expressar-se criativamente, além de ser uma ferramenta poderosa na formação de vínculos e laços afetivos e na atenuação de situações de sofrimento psíquico.

Como forma de reforço positivo aconteceu ainda a distribuição de kits de higiene bucal e orientação sobre técnicas de escovação. Além disso, as crianças assistidas e avaliadas pelos integrantes do eixo hospital foram encaminhadas para realizar tratamentos odontológicos nos serviços que são oferecidos pela Clínica Escola da UFCG.

Ademais, para Negreiros, Aranha e Rodrigues (2018) é indispensável a atuação de programas odontológicos educativos, que façam uso do lúdico como ferramenta para a educação e a informação sobre os cuidados com a saúde bucal. Consoante a isso, Cota e Costa (2017), afirmam que a motivação em programas educativos-preventivos tem grande importância na conscientização e transmissão de conhecimentos para as crianças, sendo esta muito mais efetiva quando acompanhada por sessões de reforço continuado, como propõe o projeto em questão, que estabelece periodicidade semanal.

A partir disso se evidencia a necessidade de se desenvolver programas odontológicos educativos voltados para situações laboriosas, tais como as encontradas em um hospital infantil, funcionando como amparo, distração e aprendizado para essas crianças e atuando também como determinante do processo-saúde doença.

5. Considerações Finais

A saúde bucal, como estado de harmonia, normalidade ou higidez da boca, só tem significado quando acompanhada, em grau razoável, da saúde geral do indivíduo, em que esta pode estar comprometida devido aos diversos tipos de doenças (infecciosas e crônicas degenerativas) e aos agravos – acidentes e violência.

O programa de extensão apoia-se também no contato precoce do aluno com a realidade em que irá intervir, apropriando-se das diversidades e dificuldades da profissão, como também no fortalecimento da cidadania ao direcionar seu olhar para além das condições bucais, tornando-os alunos críticos, reflexivos e principalmente criativos. Sendo assim, é

requerida dos alunos participantes, além do domínio sobre a teoria odontológica abordada em sala de aula, a construção de uma proposta de atuação pedagógica dinâmica que seja realmente eficiente em campo.

Nesse sentido, o programa “Heróis do Sorriso”, inquestionavelmente, exerce grande importância na formação de profissionais qualificados, pois abre espaço para que esses futuros cirurgiões-dentistas desenvolvam-se, buscando estratégias para a implementação de nova proposta de promoção de saúde e condicionamento infantil no âmbito de atuação clínico e comunitário devendo, portanto, ser incentivado para que o maior número de graduandos possa ter a oportunidade de viver essa experiência.

Referências

Ballestreri, R., Dal Santo, G. W., Freddo, S. L., & Lucietto, D. A. (2016). Hábitos de saúde bucal em crianças internadas no Hospital da Criança do município de Chapecó, Santa Catarina, Brasil. *Revista da Faculdade de Odontologia - UPF*, 21(3), 300-305. Doi: <https://doi.org/10.5335/rfo.v21i3.5555>

Cota, A. L. S., & Costa, B. J. A. (2017). Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. *Saúde e Pesquisa*, 10(2), 365-371.

Medeiros Júnior, A., Alves, M. S. C. F., Nunes, J. P., & Costa, I. C. C. (2005). Experiência extramural em hospital público e a promoção da saúde bucal coletiva. *Revista de Saúde Pública*, 39(2), 305-310. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102005000200024>

MONTEIRO, L. F. L. M. (2007). Vivendo e aprendendo no ambiente hospitalar: Percepções de crianças sobre a doença. 108 f. Dissertação (Mestrado em Assistência à Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007. Recuperado em 19 de maio, 2020, de: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14648>

Nascimento, L. S. D., Lima, F. D. O., Goes, V. N., Nogueira, P. L., Silva, Q. P. D., Macena, M. C. B., Rodrigues, R. D. Q. F., & Fonseca, F. R. A. (2020). Saúde oral de forma lúdica através de atividades de extensão universitária em uma Organização Não Governamental (ONG). *Research, Society and Development*, 9(6). Doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3677>

Negreiros, P. S., Aranha, L. A. R., & Rodrigues, M. D. F. R. (2018). Perfil epidemiológico da cárie dentária em pré-escolares de uma escola pública do município de Manaus-AM. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 22(1).

Parcianello, A.T. & Felin, R.B. (2008). E agora doutor, aonde vou brincar? Considerações sobre a hospitalização infantil. *Barbaroi*, 28, 147-166. Doi: <http://dx.doi.org/10.17058/barbaroi.v0i0.356>

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica.[e-book]. *Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM*. Disponível em:
Soares, V. F. D. O., Moreira, S. L. D. B., Lima de Paula, A. P. D. R., Lúcio, I. M. L., Costa, C. M. L., Firmo, E. S., Cardoso, L. C., Bueno, L. D., & Santos, C. F. (2017). Resignificação do brincar: relato de experiência sobre o impacto de uma brinquedoteca na rotina de cuidados no hospital. *Gep News*, 1(3), 85-89.

Vasconcellos, C. D. M, & Cunha, A. C. B. D. (2018). Ser brincante: um relato de experiência sobre o brincar no hospital. *Temas em Educação e Saúde*, 14(1), 173-187. DOI: 10.26673/rtes.v14.n1.2018.10755

Vasconcelos, W.P.C., Oliveira, G.K.S., Campos, M.E., Medeiro, M.D.F.D., Melo, T.F., & Siqueira, V.R.B. (2017). LUDICIDADE NA INTERNAÇÃO HOSPITALAR PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: *Anais da Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia 2017*. Fortaleza (CE) DeVry Brasil - Damásio - Ibmecc, 2019. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/mpct2017/44825-ludicidade-na-internacao-hospitalar-pediatria--um-relato-de-experiencia/>>. Acesso em: 19 de Maio de 2020.

Zocratto, K. B. F., Lopes, T. A. S., Costa, M. V.D.S., Viana, S.M.N., & Camargos, M.C.S. (2019). Projeto Gestão e Gentileza nos plantões noturnos de um hospital universitário: relato de experiência. *Saúde e Debate*, 43(121), 636-644. Doi: 10.1590/0103-1104201912127

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Filipe de Oliveira Lima – 7,15%

Rafaella Bandeira de Melo Souza Cavalcanti – 7,15%

Olga Batista Cipriano – 7,15%
Amanda Alves de Oliveira – 7,14%
Daniela Lima Cristino – 7,14%
Lucas Linhares Gomes – 7,14%
Iolanda Alves de Oliveira Dantas – 7,14%
Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues – 7,14%
Fátima Roneiva Alves Fonseca – 7,14%
Maria Carolina Bandeira Macena – 7,15%